

30 de janeiro de 2014

PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

3º Trimestre de 2013

Deslocações turísticas dos residentes em Portugal mantêm crescimento mas com predomínio de viagens de curta duração

No 3º trimestre de 2013, os residentes em Portugal efetuaram 6,35 milhões de viagens turísticas, mais 7,4% que no 3º trimestre de 2012¹ (+7,0% no 2º T 2013). As deslocações de curta duração (até 3 noites) aumentaram 11,1%, tendo representado 53,4% do total (+1,8 p.p. que no 3º T 2012).

Apesar do principal motivo para viajar ter sido "lazer, recreio ou férias", inerente ao período de verão, destacou-se a motivação para "visita a familiares ou amigos", com um crescimento de 21,7% de deslocações, ultrapassando 1/3 das viagens totais no 3º trimestre.

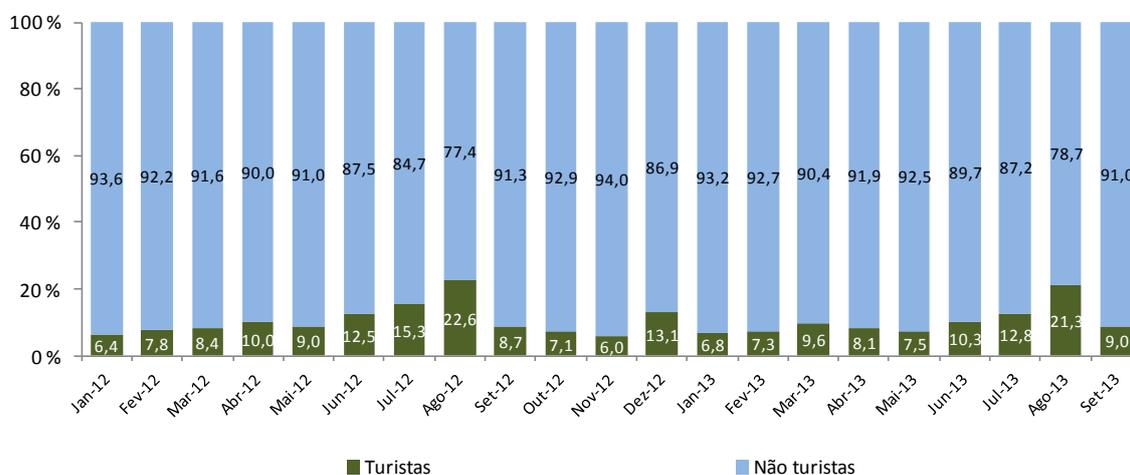
O "alojamento particular gratuito" foi a escolha em 72,8% das dormidas turísticas e o automóvel representou a opção de transporte em 85,5% das viagens.

Em agosto de 2013 viajaram 21,3% dos residentes em Portugal

Nos meses do 3º trimestre de 2013, 14,4% dos residentes em Portugal efetuaram pelo menos 1 viagem (15,5% no mesmo trimestre de 2012). No mês de agosto viajaram 21,3% dos residentes (-1,3 p.p. que em agosto de 2012), enquanto em julho esta proporção se situou em 12,8% (-2,5 p.p.) e em setembro 9,0% (+0,3 p.p.).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

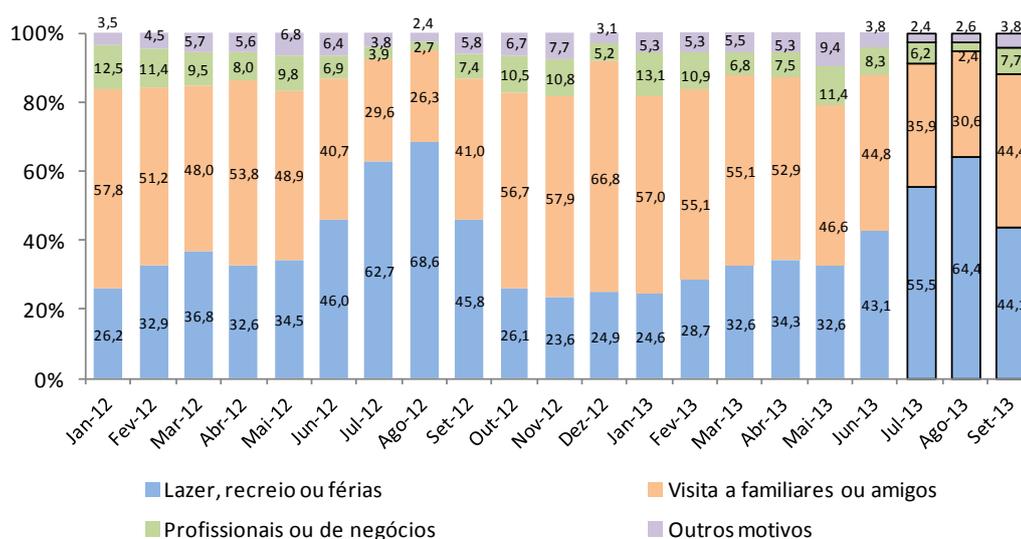
Figura 1. Proporção de turistas e não turistas na população residente, por meses



Como habitualmente no 3º trimestre de cada ano, "lazer, recreio ou férias" foi a principal motivação da população que viajou, o que se traduziu em 55,5% dos turistas em julho e 64,4% em agosto.

No entanto, comparando com os meses homólogos de 2012, em todos os meses do 3º trimestre de 2013 observam-se reduções do peso relativo dos turistas por motivo "lazer, recreio ou férias": julho -7,2 p.p., agosto -4,2 p.p. e setembro -1,7 p.p., por contrapartida do aumento da expressão relativa dos turistas para "visita a familiares e amigos".

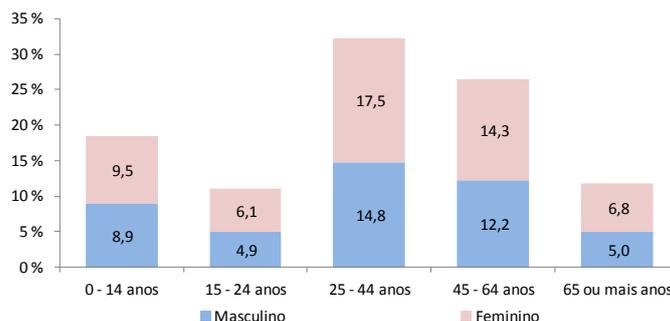
Figura 2. Distribuição dos turistas² segundo a motivação, por meses



² Cada turista é contabilizado tantas vezes quantos os motivos pelos quais viajou.

O sexo feminino representou 54,2% dos turistas no 3º trimestre de 2013 (52,2% no 3º T 2012). Os escalões de idades 25-44 anos e 45-64 anos abrangeram 32,3% (+2,2 p.p. que no 3º T 2012) e 26,5% (-2,6 p.p.) dos turistas, respetivamente.

Figura 3. Repartição dos turistas por sexo e escalão etário (3º trimestre de 2013)

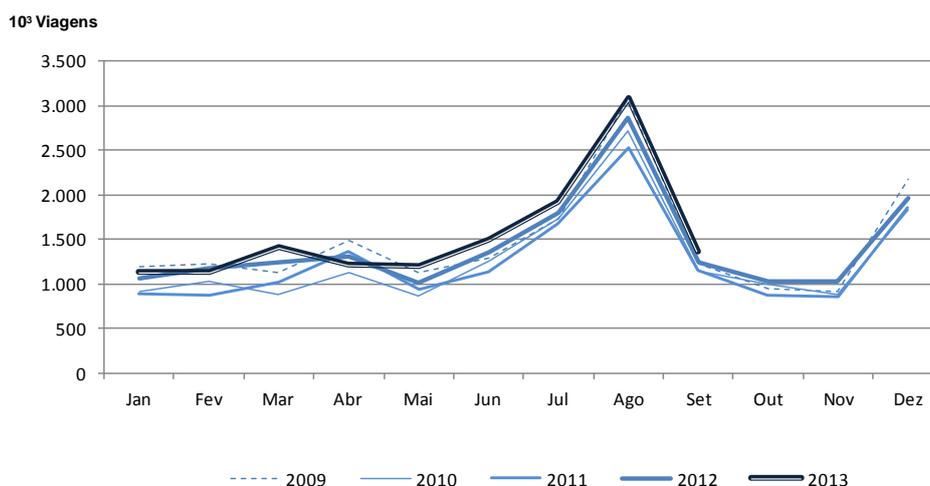


Viagens para "visita a familiares ou amigos" aumentaram expressivamente

No 3º trimestre de 2013, a população residente em Portugal efetuou cerca de 6,35 milhões de viagens turísticas, um acréscimo de 7,4% face a igual período de 2012 (+7,0% no 2º T 2013).

Mês após mês, as variações homólogas do número de viagens foram crescentes: +6,3% em julho, +7,4% em agosto e +8,9% em setembro.

Figura 4. Evolução mensal do número de viagens

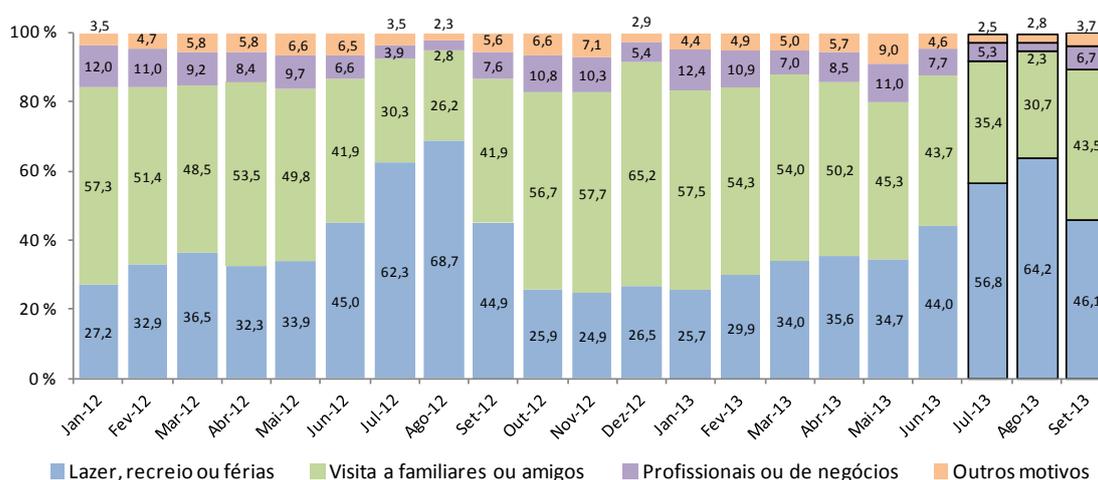


O aumento do número de deslocações turísticas resultou essencialmente do acréscimo de viagens para “visita a familiares ou amigos”; com efeito, entre os principais motivos para viajar, as deslocações por este motivo foram as que registaram o maior crescimento no 3º trimestre de 2013: +21,7% (atingindo 2,2 milhões de viagens), resultando assim num peso de 34,9% neste trimestre (+2,5% no 2º T 2013).

No trimestre em análise, o principal motivo - “lazer, recreio ou férias” - concentrou 58,1% das deslocações (cerca de 3,7 milhões), tendo estas registado um crescimento de 1,1% (peso de 61,7% no 3º T 2012).

As viagens “profissionais ou de negócios” registaram neste trimestre um crescimento de 7,3%, totalizando 262,6 mil viagens (4,1% do total de deslocações).

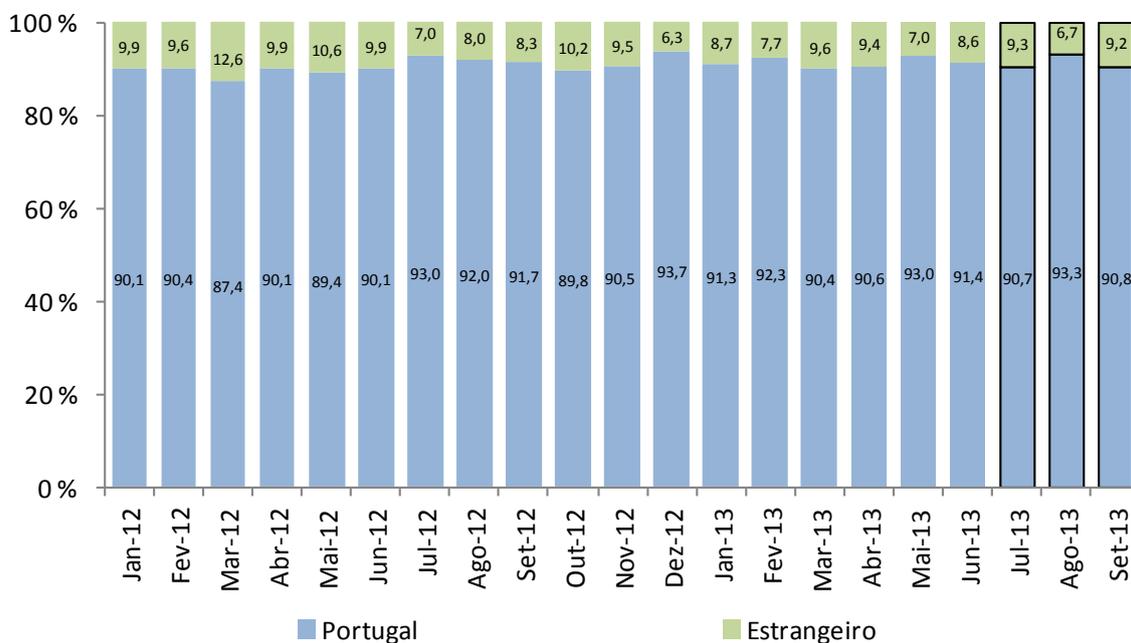
Figura 5. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



Viagens com destino ao estrangeiro aumentaram

As viagens dos residentes com destino ao estrangeiro representaram 8,0% do total, face a um peso de 7,7% no 3º trimestre de 2012, interrompendo assim a tendência de redução observada nos dois primeiros trimestres de 2013.

Figura 6. Distribuição das viagens turísticas, segundo o seu destino



As deslocações ao estrangeiro tiveram o seu peso reforçado de forma mais expressiva nas viagens por motivos “Profissionais ou de negócios”, com 22,1% do total de viagens turísticas por este motivo (+1,5 p.p. que no 3º T 2012).

Os destinos no exterior registaram igualmente acréscimos na sua expressão relativa nas deslocações para “visita a familiares ou amigos” (+0,8 p.p. que no 3º T 2012) e nos outros motivos, como a saúde e a religião (+2,4 p.p.).

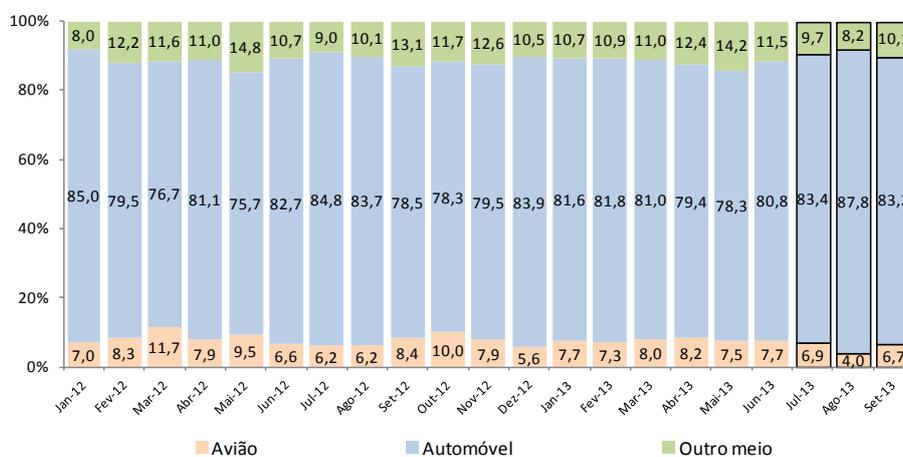
Figura 7. Distribuição das viagens segundo os destinos, por motivos (3º trimestre 2013)



Automóvel com relevância acrescida

O número de deslocações em automóvel registou um acréscimo de 10,8% no 3º trimestre de 2013. Deste modo, acentuou-se a predominância do automóvel como o principal meio de transporte nas deslocações dos residentes, utilizado em 85,5% do total de viagens realizadas (+2,6 p.p. que no 3º T 2012). A opção por viagens com transporte aéreo diminuiu 11,3%. Os outros meios (incluindo o transporte coletivo de passageiros) assinalaram uma redução de 7,3% face ao mesmo trimestre de 2012.

Figura 8. Distribuição das viagens turísticas segundo o principal meio de transporte utilizado, por meses

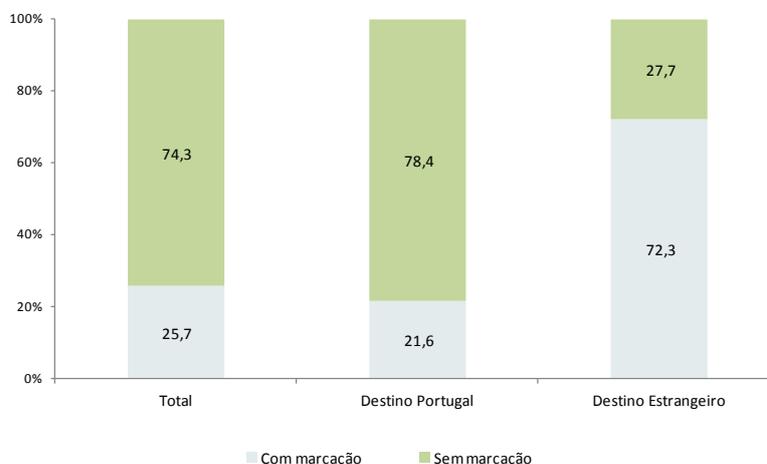


Marcação antecipada de serviços em 26% das viagens

Do total de deslocações turísticas realizadas pelos residentes no 3º trimestre de 2013, 25,7% foram marcadas previamente no que respeita aos serviços inerentes à viagem, como transporte e/ou alojamento, enquanto no 3º trimestre de 2012 a marcação prévia se tinha aplicado a 29,6% das deslocações.

A menor opção pela marcação prévia tanto ocorreu nos destinos nacionais como internacionais. Considerando apenas as viagens domésticas, o peso das deslocações com marcação antecipada de serviços reduziu-se de 24,8% (3º T 2012) para 21,6% no 3º trimestre de 2013, enquanto nas viagens com destino no estrangeiro o peso da marcação prévia diminuiu de 86,9% para 72,3%.

Figura 9. Distribuição das viagens segundo a sua organização, por destinos (3º trimestre de 2013)



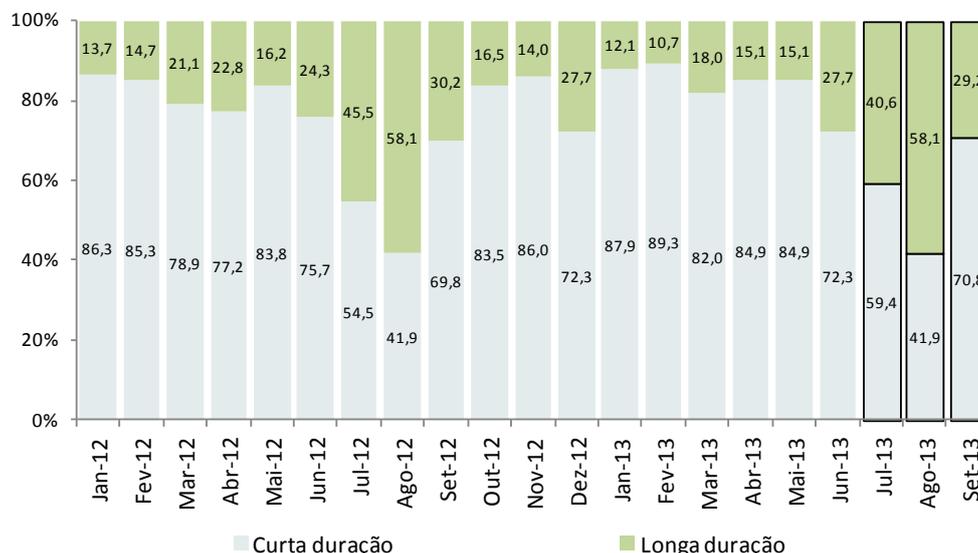
No 3º trimestre de 2013, o recurso a uma agência de viagens ou outro operador turístico na organização das viagens turísticas dos residentes ocorreu em 6,4% do total de deslocações (6,8% no 3º T 2012), concretamente em 40,0% das deslocações para o estrangeiro (45,0% no 3º T 2012) e 3,3% das viagens em Portugal (3,2% no 3º T 2012).

A utilização da *internet* para marcação de serviços conexos à deslocação foi a prática em 10,2% do total de viagens (12,4% no mesmo período de 2012). A redução do peso do recurso à *internet* pode estar relacionada com o aumento das deslocações para “visita a familiares ou amigos” e com o acréscimo da utilização do automóvel mesmo para o estrangeiro (predominantemente Espanha).

Aumentou o peso das deslocações de curta duração

As deslocações de curta duração (até 3 noites) aumentaram 11,1% no 3º trimestre 2013, tendo a sua importância relativa ascendido para 53,4% do total de deslocações (+1,8 p.p. que no 3º T 2012). As deslocações de longa duração (4 e mais noites) aumentaram 3,5% mas a sua importância relativa diminuiu para 46,6% (48,4% no 3ºT de 2012).

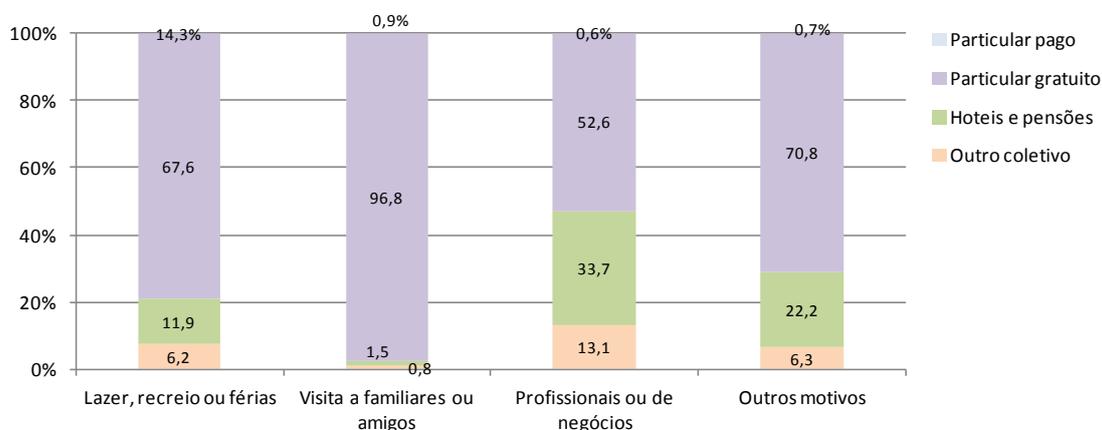
Figura 10. Distribuição das viagens turísticas segundo a sua duração, por meses



Alojamento particular gratuito ganhou relevo

No 3º trimestre de 2013, o “alojamento particular gratuito” foi a escolha em 72,8% das dormidas turísticas, destacando-se pelo incremento face a igual período de 2012 (em que pesou 67,9%). Esta opção de alojamento foi naturalmente predominante nas deslocações para “visita a familiares ou amigos” (96,8% das dormidas por este motivo).

Figura 11. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo (3º trimestre 2013)



NOTAS METODOLÓGICAS

Dados 2012 – definitivos

Dados 2013 – provisórios

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial.

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Data prevista para o próximo destaque – 30 de abril 2014